

Quanto o Governo do DF gastará em 1975?

O setor de educação e cultura, com uma previsão de 303 milhões e 707 mil cruzeiros, é o mais favorecido dentro do orçamento do Distrito Federal para 1975, enviado ontem ao Senado através de mensagem do Presidente da República. Na exposição de motivos, o governador Elmo Farias destaca o esforço para dar ao exercício financeiro do ano que vem "uma continuidade dimensional capaz de satisfazer às metas prioritárias estabelecidas pelo Governo da República para o próximo triênio".

O orçamento estima a receita e fixa a despesa geral em um bilhão, 471 milhões, 813 mil e 200 cruzeiros. Observa que a receita tributária deverá fornecer a maior parte financeira da proposta, com a participação de 45,09% do total. O ICM proveniente do trigo oferecerá 250 milhões de cruzeiros. A receita patrimonial, contribuindo com 5,04%, apresenta um aumento de 22 milhões e 325 mil cruzeiros sobre a que foi reestimada para 1974 (3,95% do total).

De acordo com a proposta orçamentária, a receita estimada para o próximo ano, por categoria econômica, tem a seguinte composição percentual: receita tributária, 45,08%; receita patrimonial, 5,04%; receita industrial, 0,02; transferências correntes, 35,88%; receitas diversas, 1,66%; alienação de bens móveis e imóveis, 0,02%; transferências de capital, 12,29%.

A mesa do Senado comunicou ontem mesmo aos parlamentares sobre outra mensagem que recebeu da Presidência da República. Foi o projeto de proposta do orçamento plurianual de in-

vestimento do Distrito Federal, para os exercícios de 1975, 1976 e 1977. As duas proposições foram encaminhadas à Comissão do DF no Senado, que receberá emendas nos próximos 20 dias.

No documento que acompanha a proposta orçamentária do Distrito Federal ao Presidente Geisel, o governador Elmo Farias afirma que "o gigantismo demográfico irrompido no DF, por exemplo, tornará inadequado e precocemente superado quase todo o sistema educacional existente - notadamente quanto ao 2º grau de ensino que fornece rapidamente, ante a opinião pública, em caótica situação de stress, exigindo, agora, cuidados especiais para seu levantamento".

Elmo Farias destaca o papel de Brasília como ponto de confluência para os brasileiros que vêm de todos os pontos do país, por necessidade ou em procura de uma nova vida, tornando a cidade, nos seus 14 anos de existência, alvo natural, para a imigração de outras famílias.

O crescimento populacional então resultante, em níveis surpreendentes, tem suscitado empenhos e reforços governamentais, cujas exigências orçamentárias punham em cheque, por vezes, toda a estrutura financeira elaborada. Além do ensino, pressões idênticas sofreram os demais setores governamentais pois, no consenso de suas prioridades executivas, o relativo torna-se repentinamente absoluto - e vice-versa - tal problemática que vivemos, face às imperiosas transmutações provocadas pelo poderoso surto desenvolvimentista eclodido em todo o país, nesta última década.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL PARA 1975

DESPESA Cr\$

Gabinete do Governador	13.145.000,00
Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação	4.122.000,00
Departamento de Turismo	6.134.000,00
Administração das Unidades Desportivas de Brasília	3.181.000,00
Procuradoria Geral	9.169.000,00
Secretaria do Governo	55.575.000,00
Administração da cidade satélite do Núcleo Bandeirante	4.330.000,00
Região Administrativa II - Gama	12.101.000,00
Região Administrativa III - Taguatinga	17.352.000,00
Região Administrativa IV - Brazlândia	4.280.000,00
Região Administrativa V - Sobradinho	8.812.000,00
Região Administrativa VI - Planaltina	6.937.000,00
Administração do Setor Residencial Indústria e Abastecimento	2.922.000,00
Secretaria de Administração	57.688.000,00
Secretaria de Finanças	244.142.000,00
Secretaria de Educação e Cultura	294.954.000,00
Secretaria de Saúde	228.826.000,00
Secretaria de Serviços Sociais	22.597.000,00
Secretaria de Viação e Obras	190.055.000,00
Secretaria de Serviços Públicos	27.171.000,00
Administração da Estação Rodoviária de Brasília	2.075.000,00
Serviço Autônomo de Limpeza Urbana	19.010.000,00
Secretaria de Agricultura e Produção	42.800.000,00
Secretaria de Segurança Pública	56.253.200,00
Policia Militar do Distrito Federal	75.543.000,00
Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	47.072.000,00
Tribunal de Contas do Distrito Federal	15.556.000,00

ORIGEM DA RECEITA Cr\$

Recursos do Tesouro	1.471.813.200,00
Recursos próprios da Administração indireta	327.270.500,00
Companhia de Água e Esgotos de Brasília	205.260.500,00
Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil	9.000.000,00
Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal	4.205.000,00
Fundação Hospitalar do Distrito Federal	80.000.000,00
Fundação do Serviço Social do Distrito Federal	660.000,00
Fundação Cultural do Distrito Federal	1.100.000,00
Fundação Educacional do Distrito Federal	100.000,00
Fundação Zoobotânica do Distrito Federal	14.017.000,00
Companhia de Desenvolvimento do Plano Central	1.598.000,00
Central de Abastecimento de Brasília S/A	11.330.000,00